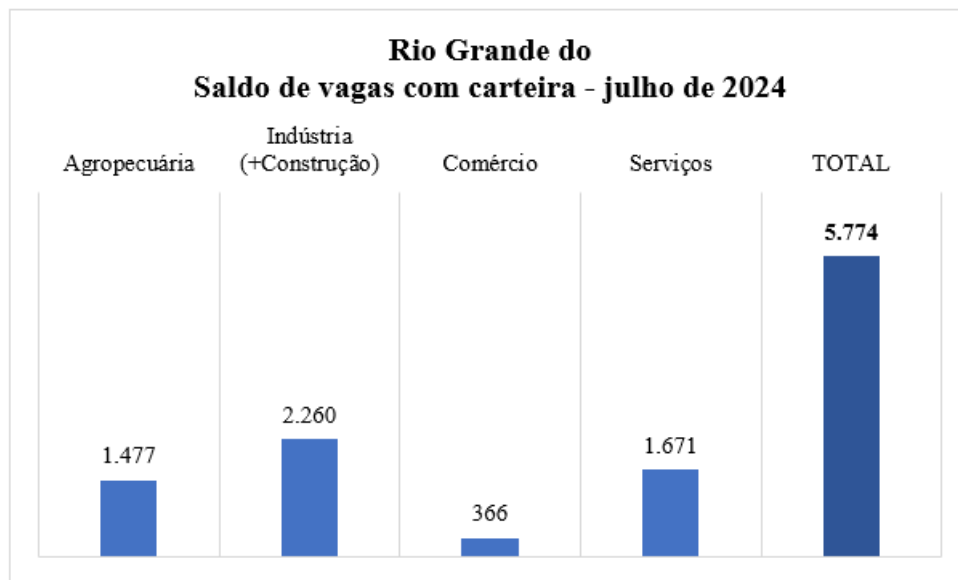


**SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE
JULHO 2024****Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em julho de 2024**

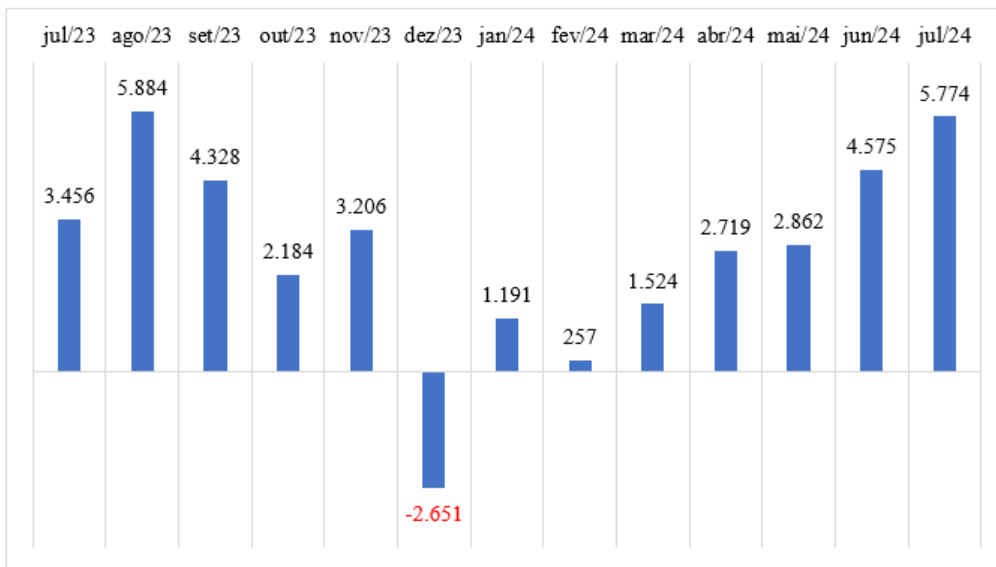
Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	2.056	579	1.477	9,24%
Indústria (+Construção)	7.123	4.863	2.260	1,85%
Comércio	5.099	4.733	366	0,28%
Serviços	8.813	7.142	1.671	0,68%
TOTAL	23.091	17.317	5.774	1,12%

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Evolução do saldo total de vagas com carteira
Julho 2023 – Julho 2024



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2024

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro	501.921	7.616.434	45.517.275
Saldos mensais			
Janeiro	1.191	9.593	168.044
Fevereiro	257	12.289	306.240
Março	1.524	16.543	244.677
Abril	2.719	24.115	239.785
Maio	2.862	34.080	139.542
Junho	4.575	48.493	205.905
Julho	5.774	39.341	188.021
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	18.902	184.454	1.492.214
Empregados com carteira no final de JULHO*	520.823	7.800.888	47.009.489

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

DESEMPENHO EM JULHO DE 2024

O mercado de trabalho do Rio Grande do Norte registrou a abertura de +5.774 empregos com carteira assinada no mês de julho, saldo da diferença entre +23.091 admissões e -17.317 desligamentos, proporcionando um aumento de 1,12% no estoque (total) de empregados vinculados à CLT. A abertura de vagas no estado vem apresentando uma trajetória de crescimento contínuo desde o mês de março. O último resultado é o maior volume a contar de agosto de 2023, quando +5.884 novos contratos de trabalho foram firmados. Em comparação com junho (+4.575 vagas), foram +1.199 vagas abertas a mais.

Os quatro grandes setores da economia potiguar assinalaram balanços positivos no mês. Em termos de volume, e por ordem decrescente, a Indústria abriu +2.260 vagas, das quais +1.695 na Indústria Geral e +565 na Construção, com crescimento de 1,85% no conjunto; os Serviços, +1.671 (0,68%); a Agropecuária, +1.477 (9,24%) e o Comércio +366 (+0,28).

Os fatores que mais influenciaram o comportamento do emprego formal em julho foram praticamente os mesmos do mês anterior, com as diferenças de que as contratações para a produção e refino de açúcar da safra 2024/2025, que apenas haviam começado, ganharam impulso; além disso, a indústria de Confecção do vestuário iniciou o processamento das encomendas de fim de ano. Mas a Agropecuária deu continuidade à abertura de vagas temporárias para a safra do melão e a Construção de imóveis persistiu desacelerada – o que não é incomum nessa época do ano –, enquanto novas admissões em Obras de infraestrutura vêm compensando os desligamentos da primeira. Ao mesmo tempo, o setor Serviços mantém há meses seu perfil de contratações em Atividades administrativas e serviços complementares, como Serviços combinados para apoio a edifícios (exceto condomínios prediais) e Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas, como Teleatendimento; e o Comércio varejista abriu postos de trabalho no segmento do vestuário e acessórios e de reparação de veículos automotores e motocicletas.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os respectivos balanços do Novo CAGED continuaram positivos em julho, com +188.021 (0,40%) e +39.341 (0,51%) novas contratações, mas em volumes inferiores aos do mês anterior, que corresponderam a +205.905 e +48.493 empregos, na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência a movimentação de julho, encontram-se resumidos a seguir:

No mês		No ano		em 12 meses	
Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
5.774	1,12%	18.902	3,77%	31.851	6,51%

- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM JULHO

Em termos de atividades industriais individualizadas, a manufatura de Alimentos (+755 vagas) foi o principal destaque do mês, com a Fabricação e refino de açúcar. As Obras de infraestrutura (+414) ficaram em segundo, com os segmentos de Obras de arte, Rodovias e Urbanização, refletindo as execuções e conclusões de obras em período prévio às eleições municipais. Ainda na cadeia da Construção, na 5ª posição, aparecem os Serviços especializados (+101), com Instalações elétricas e Demolições e preparo de terrenos; e na 10ª, a Construção de edifícios (+50). A Confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou em terceiro lugar (+410); a Fabricação de Produtos de minerais não-metálicos, em 4ª posição (+126), com Estruturas pré-moldadas de cimento armado em série ou sob encomendas, normalmente utilizadas em torres de geração eólica, e Cerâmica estrutural para construção (telhas e tijolos). No segmento de Coque, fabricação de derivados do petróleo e de biocombustíveis (+91), 6ª posição, as contratações foram destinadas aos segmentos de Biocombustíveis (+81) e Derivados de petróleo (+10); destaquem-se, ainda, Extração de minerais não-metálicos (+87) em 7ª posição, com sal marinho; Esgoto e atividades relacionadas (+64), em 8ª; e Atividades de apoio à extração de minerais (+59), nos segmentos de petróleo e gás, em 10ª. Por outro lado, os destaques negativos foram apenas dois e bem menos representativos comparados aos volumes das contratações: Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-37) e Produtos de borracha e material plástico (-12). (Detalhes no gráfico do período)

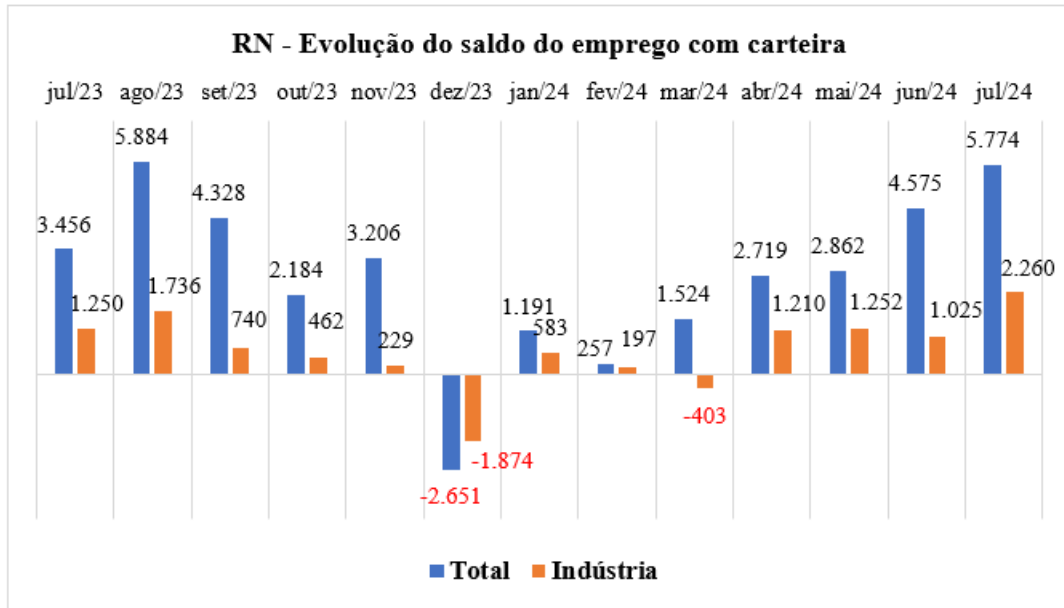
De janeiro a julho, a indústria potiguar registrou saldo de +6.124 vagas abertas, com aumento de 5,19% no total de empregados existentes no início do ano. A Construção Civil proporcionou +3.616 vagas e a Indústria Geral +2.508 (sendo, 1.827 na Transformação; 422 nos serviços de Águas, esgotos e gestão de resíduos; 273 nas Extrativas e -14 em Eletricidade e gás). Quanto aos destaques individualizados, mesmo com o menor fôlego dos últimos dois meses, a Construção de edifícios sustentou a liderança das contratações no balanço dos primeiros sete meses do ano (+2.083). A cadeia contou com o reforço das Obras de infraestrutura (+861), na 3ª posição, e dos Serviços Especializados para construção (+672) na 5ª. Em segundo lugar, os Alimentos (+974) foram o destaque, com Panificação, Conservas de frutas (provavelmente castanhas de caju), Produtos de carne, Laticínios e Preservação de pescados e manufatura de derivados. Note-se que o volume de contratações para o fabrico de açúcar no mês de julho ainda não chegou a impactar o balanço acumulado no ano do segmento, mas apenas compensou os cortes do pós-safra anterior. A Confecção do vestuário assinalou a 4ª posição (+854), refletindo o início do processamento das encomendas de fim de ano; a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos ficou em sexto lugar (+458), com Blocos pré-moldados de concreto armado e, em volumes mais modestos, outros insumos para Construção, como Cimento, Fibrocimento, Artefatos de gesso e Aparelhamento de pedras. Coleta e recuperação de resíduos ficou em 7ª posição (+318). Vale destacar, também, as contratações para a Extração de minerais não-metálicos (+248), com o Sal marinho mais destacado, seguido

dos agregados para Construção; Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+157), Produtos de Metal (+137), serviços de Esgotos e atividades relacionadas (+110) e Fabricação de móveis (+104). No que tange aos saldos negativos, predominam as -1.102 vagas, em Coque, derivados de petróleo e de biocombustíveis, influenciado pelo corte de -1.159 em Biocombustíveis (dispensas de mão de obra após a safra 2023/2024), que aos poucos deve se desfazer à medida em que aumentem as contratações para o ciclo de fabricação de álcool 2024/2025. Maiores detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período janeiro - julho.

Na passagem de junho para julho de 2024, o total de empregados da indústria vinculados à CLT no Rio Grande do Norte aumentou de 121.920 para 124.180. Em julho de 2023, o estoque correspondia a 116.763 pessoas. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

	No mês		No ano		em 12 meses	
	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação	Saldo de vagas	Variação
Indústria Total	2.260	1,85%	6.124	5,19%	7.417	6,35%
Indústria Geral	1.695	2,08%	2.508	3,11%	3.954	5,00%
Construção	565	1,39%	3.616	9,65%	3.463	9,20%

Rio Grande do Norte
Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada
Julho 2023 - Julho 2024

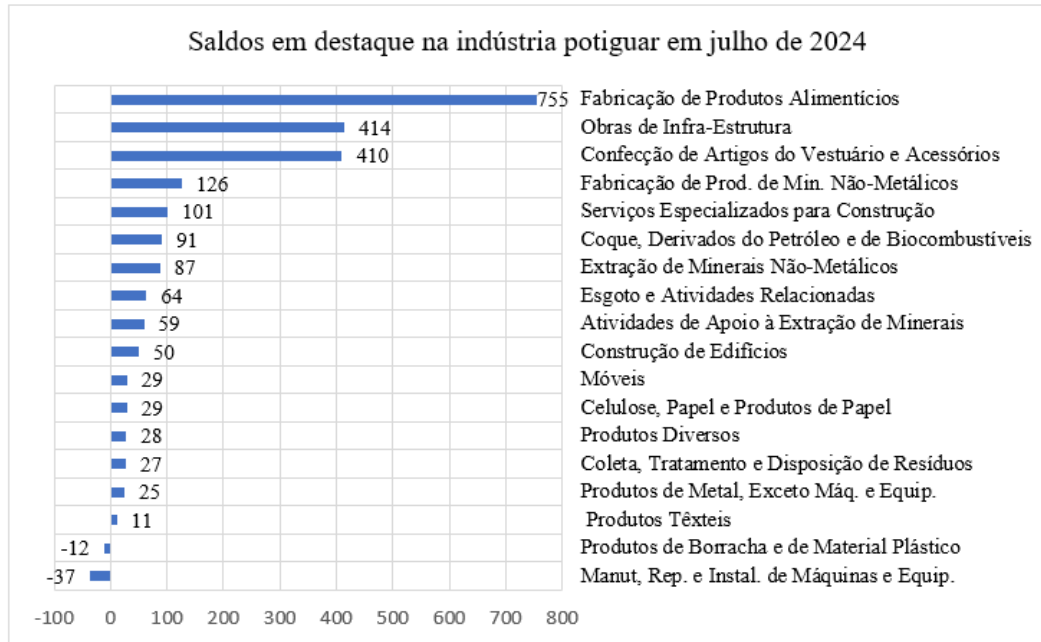


Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

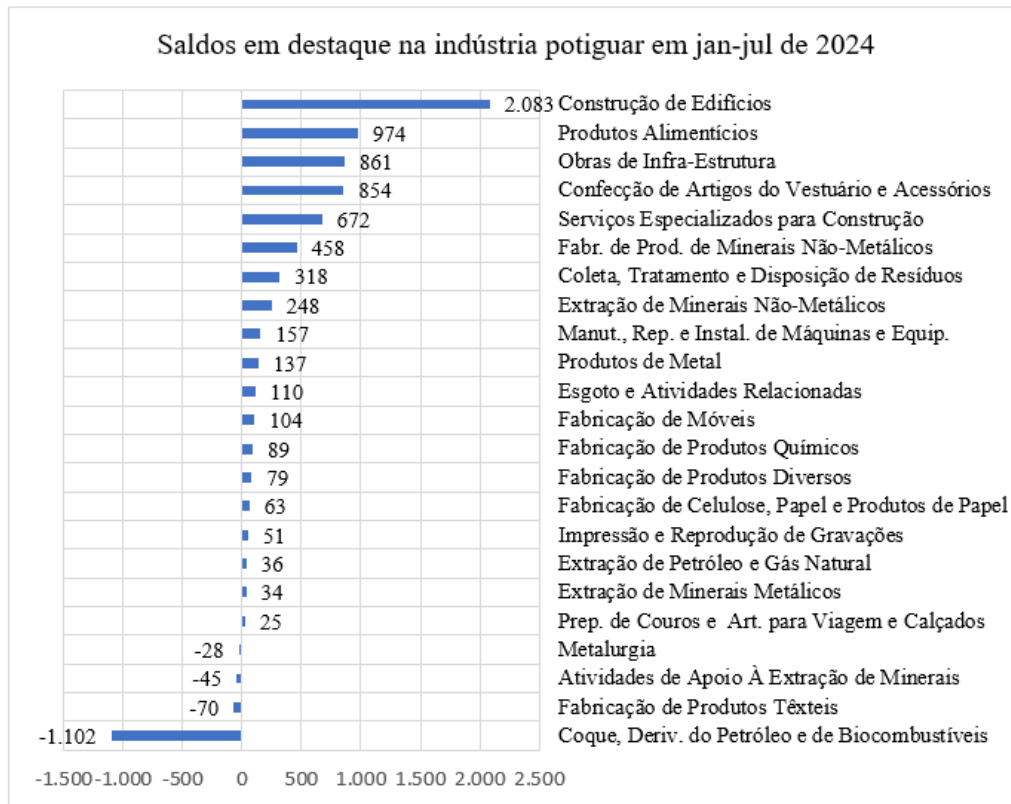
Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Julho de 2024

Atividades	Julho	Janeiro-Julho	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal (Em%)
TOTAL	5.774	18.902	520.823	1,12%
Agropecuária	1.477	-1.728	17.459	9,24%
Indústria total	2.260	6.124	124.180	1,85%
Indústrias Extrativas	143	273	10.670	1,36%
Indústria de Transformação	1.458	1.827	62.560	2,39%
Eletricidade e Gás	5	-14	1.545	0,32%
Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação	89	422	8.306	1,08%
Construção	565	3.616	41.099	1,39%
Comércio	366	2.169	131.241	0,28%
Serviços	1.671	12.337	247.947	0,68%
Transporte, Armazenagem e Correio	281	93	14.744	0,63%
Alojamento e Alimentação	65	513	30.650	1,70%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.097	9.129	120.697	8,18%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	198	2.138	67.602	3,27%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	30	468	14.254	0,21%
Não identificado		-4	-4	

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Julho de 2024

Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

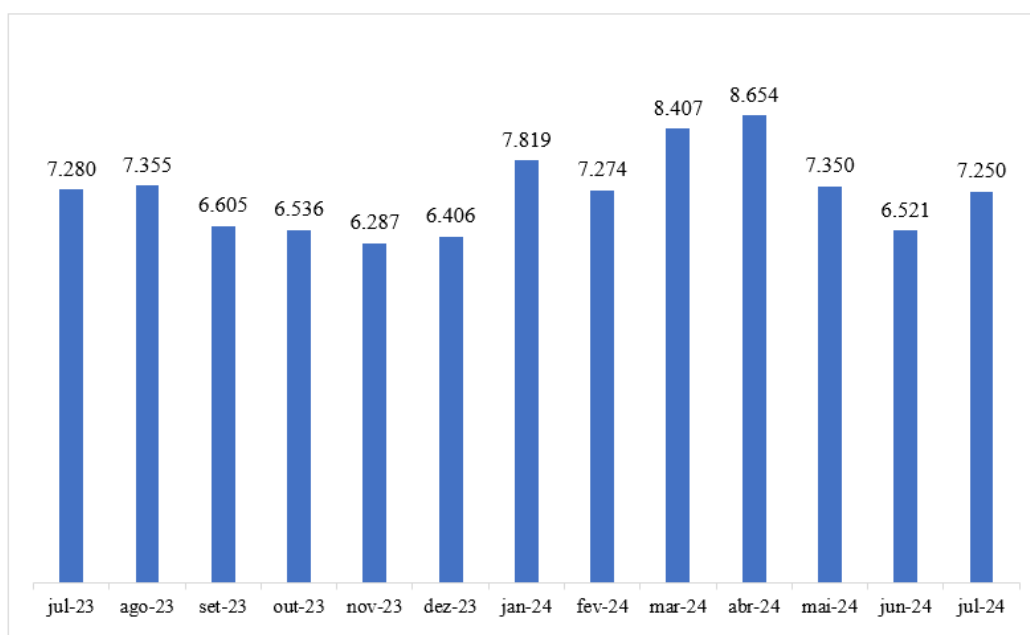
Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Julho de 2024

Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO - JULHO

O número de requerimentos de seguro-desemprego no mês de julho no Rio Grande do Norte correspondeu a 7.250, ante 6.521 pedidos em junho. Foram 729 solicitações a mais com variação de +11,18%. Comparado a julho de 2023 (7.280), as demandas recuaram 0,41% (30 a menos).

Evolução dos pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Norte Julho de 2023 a Julho de 2024



RESULTADO DO BRASIL

No conjunto do país, o saldo geral do emprego com carteira foi positivo em +188.021 vagas no mês de julho, proporcionando um incremento de +0,40% no contingente de empregados vinculados à CLT. Em relação a junho, foram 17.884 vagas a menos (-8,68%). Nos primeiros sete meses do ano, +1.492.214 novos contratos de trabalho foram celebrados e, nos últimos 12 meses, +1.776.677, com incrementos de 3,28% e 3,93% no estoque de empregados, respectivamente. Em termos proporcionais, o desempenho do Brasil ficou aquém do assinalado pelo Rio Grande do Norte, que registrou médias de 3,77% e 6,51%, na mesma ordem.

Todos os grandes setores assinalaram balanços favoráveis em julho. O principal destaque em termos absolutos foi o de Serviços (+79.167 e variação de +0,35% no estoque de empregados); o conjunto da Indústria abriu +69.165 vagas (sendo +49.471 na Indústria Geral e +19.694 na Construção), com incremento de +0,59% no nível de emprego; o Comércio respondeu por +33.003 novos contratos de trabalho (+0,32%) e a Agropecuária por +6.688 (+0,36%). Dentre as atividades com dados detalhados no presente sumário, o maior crescimento no estoque de empregados proporcionado pela abertura de vagas no mês foi verificado pela construção (0,67%).

Brasil
Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações
Julho de 2024

Atividades	Julho	Janeiro-Julho	Estoque de Referência (total de empregados)	Variação Mensal em %
TOTAL	188.021	1.492.214	47.009.489	0,40%
Agropecuária	6.688	80.999	1.866.469	0,36%
Indústria total	69.165	492.347	11.861.037	0,59%
Indústrias Extrativas	1.242	9.195	280.391	0,44%
Indústrias de Transformação	45.803	269.648	8.097.216	0,57%
Eletricidade e Gás	440	2.525	138.063	0,32%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.986	10.797	397.116	0,50%
Construção	19.694	200.182	2.948.251	0,67%
Comércio	33.003	120.802	10.367.643	0,32%
Serviços	79.167	798.091	22.914.365	0,35%
Transporte, armazenagem e correio	9.997	93.307	2.792.347	0,36%
Alojamento e alimentação	8.252	46.569	2.200.444	0,38%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	45.352	325.711	10.081.283	0,45%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	11.102	273.395	6.318.485	0,18%
Serviços domésticos	-1	80	1.046	-0,10%
Outros serviços	4.465	59.029	1.520.760	0,29%
Não Identificado	-2	-25	-25	

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados do mês sem ajustes. Elaboração: FIERN

DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Em julho, 26 das 27 Unidades da Federação - UFs assinalaram balanços positivos na movimentação geral do emprego com carteira. O único saldo negativo foi registrado pelo Espírito Santo, principalmente em decorrência do corte de 25,04% do contingente de empregados no cultivo de café (-2.931), após o fim da safra de uma das variedades da planta.

UFs com maior saldo:



Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

São Paulo +61.847 postos (+0,43%)

Paraná +214.185 postos (+0,44%)

Santa Catarina +12.150 (+0,48%)

UF com saldo negativo:

Espírito Santo postos -1.029 (-0,11%)

Natal, 9 de setembro de 2024

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa